

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Andre Souza



Prédio da Fiesp na Avenida Paulista, em São Paulo

Fiesp aciona Justiça contra megaleilão de energia

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) acionou a Justiça Federal para tentar suspender os efeitos do leilão de reserva de capacidade realizado pelo governo federal em março, voltado à contratação de energia. A entidade pede que os contratos previstos para 21 e 22 de maio não sejam assinados e defende a realização de um novo certame ainda em 2026. Segundo a federação, houve irregularidades no processo, como o aumento de até 100% nos preços-teto em poucos dias e sem justificativa clara. O Ministério de Minas e Energia afirma que o leilão seguiu critérios técnicos e legais. A Aneel retirou da pauta a homologação do certame, ainda sem nova data.

Energia mais cara no futuro

A disputa envolve um leilão promovido pelo governo federal para contratar usinas que garantam oferta extra de energia ao sistema elétrico nos próximos anos. Esse tipo de contratação é chamado de "leilão de reserva de capacidade" e serve para evitar risco de falta de energia em períodos de maior demanda ou seca. A Fiesp considera que o processo favoreceu usinas termelétricas e pode elevar a conta de luz no futuro.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Combustível de aviação (SAF) fabricado com óleos vegetais

Combustível de aviação da Petrobras

A Petrobras anunciou investimento de R\$ 17,6 bilhões na Refinaria de Paulínia (Replan), em Campinas (SP), dentro de um pacote de R\$ 37 bilhões previsto para o estado de São Paulo até 2030. Entre os projetos está o início da produção de combustível sustentável de aviação (SAF) ainda em 2026, utilizando matérias-primas renováveis no processo de refino. A estatal também prevê ampliar em 5% a capacidade da refinaria, o equivalente a cerca de 25 mil barris por dia. A Replan é a maior refinaria do país em processamento de petróleo, com 20% da capacidade nacional.

Empresas do Simples bem rankeadas

Empresas optantes pelo Simples Nacional representam 75% das companhias com melhor classificação no programa Receita Sintonia, da Receita Federal. O sistema avalia a conformidade tributária das empresas, considerando pagamento de tributos, entrega de declarações e regularidade cadastral. Hoje, cerca de 11,4 milhões de pessoas jurídicas fazem parte do ranking federal.

Desenrola I

O Ministério da Fazenda lançou um simulador online para renegociação de dívidas pelo programa Novo Desenrola Brasil – Famílias. A ferramenta permite calcular descontos, parcelas e até o uso do FGTS antes da contratação com bancos. O programa atende pessoas com renda de até cinco salários mínimos, hoje em R\$ 8.105.

Desenrola II

A Caixa já renegociou R\$ 820 milhões em dívidas pelo Novo Desenrola Brasil, lançado em 4 de maio. O programa oferece descontos de até 90%, juros reduzidos e condições especiais para famílias, estudantes e pequenos empreendedores. O banco também prevê liberar, a partir de 25 de maio, o uso do FGTS para abater as dívidas.

Desenrola III

O Ministério da Fazenda alertou para um golpe que usa um site falso do Desenrola para cobrar taxas indevidas de renegociação de dívidas. Os criminosos pedem pagamentos via Pix sob a promessa de "limpar o nome" em até cinco dias. O Desenrola não cobra taxa e orientou os usuários a procurar apenas bancos e canais oficiais.

Leilão Correios

Os Correios vão realizar, nos dias 27 e 28 de maio, um leilão com 34 imóveis em diferentes estados do país, com terrenos, galpões e prédios comerciais desocupados ou subutilizados. Destaque para o Complexo Baumann, na Vila Leopoldina, em São Paulo, com lance mínimo de R\$ 135,1 milhões. Lances podem ser feitos pela plataforma VIP Leilões.

Leilão Imóveis

O Itaú Unibanco, em parceria com a Frazão Leilões, realiza leilão de 181 imóveis residenciais e comerciais em várias regiões do país, com lances iniciais a partir de R\$ 41 mil. As ofertas incluem casas, apartamentos, terrenos e salas comerciais. Interessados podem participar de forma online, mediante cadastro prévio.

Dinheiro esquecido

O Fundo Garantidor de Créditos (FGC) ainda tem cerca de R\$ 2,2 bilhões disponíveis para ressarcir credores do Banco Master, Will Bank e Banco Pleno, instituições liquidadas pelo Banco Central. Segundo o fundo, 117,7 mil investidores ainda não solicitaram os valores. Até agora, o FGC já devolveu R\$ 39,7 bi aos clientes afetados.



Organização quer evento com mais dias e palestras em 2027

São Paulo Innovation Week reúne 80 mil

Festival de tecnologia e inovação teve mais de mil palestrantes

Andre Souza

A primeira edição da São Paulo Innovation Week terminou nesta semana com mais de 80 mil visitantes e já com planos de ampliação para 2027. Realizado entre os dias 13 e 15 de maio, o festival ocupou espaços do Pacaembu e da Faap, na capital paulista, reunindo startups, empresas, investidores, pesquisadores e especialistas de diferentes áreas ligadas à tecnologia e inovação.

Segundo os organizadores, o evento contabilizou 47 mil passaportes retirados ao longo dos três dias de programação. Ao todo, foram 1.877 palestrantes, sendo 160 convidados internacionais, além da participação de 30 delegações estrangeiras. O festival também reuniu 1.400 startups e cerca de 100 empresas expositoras.

A programação somou 990 horas de conteúdo distribuídas em diferentes auditórios e espaços temáticos. Entre os convidados estiveram nomes como o jornalista russo e vencedor do Nobel da Paz Dmitri Muratov, o psicólogo e linguista Steven Pinker, o líder indígena Ailton Krenak, além do cineasta Spike Jonze e do físico Marcelo Gleiser.

Durante o encerramento, o cofundador do evento, Jerônimo Vargas, afirmou que a próxima edição, prevista para acontecer entre 4 e 7 de maio de 2027, poderá ter duração

maior. Segundo ele, a intenção é transformar o festival em um evento de uma semana, embora a ampliação dependa de viabilidade financeira e logística. Ele também indicou que o projeto para 2027 prevê a utilização de novas áreas do Complexo do Pacaembu. A organização avalia ampliar os espaços de circulação, exposição e debates para acomodar o crescimento do público e das atividades.

Além das conferências e painéis, o festival buscou aproximar o ecossistema de inovação de diferentes públicos, com trilhas temáticas voltadas para setores estratégicos da economia, como inteligência artificial, agronegócio, serviços financeiros digitais, educação, saúde, mobilidade urbana, varejo, energia, inovação aberta, indústria criativa, geopolítica e futuro do trabalho. Foram dezenas de mentorias, workshops, rodadas de networking e espaços para demonstração de novas tecnologias, além de instalações interativas e experiências imersivas em realidade virtual.

Após o encerramento oficial, a programação seguiu com eventos paralelos gratuitos em Centros Educacionais Unificados (CEUs) da capital paulista, em parceria com a Prefeitura de São Paulo. As atividades ocorreram em CEUs, como Heliópolis, Freguesia do Ó, Papa Francisco e Sapopemba.